



UCAH

Notícias Humanitárias

UCAH - Unidade de Coordenação para Assistência Humanitária

Avda. Cte Valódia 206, 5º andar
E-Mail: 105670.1720@compuserve.com

Tel.: 346205-344321
Luanda - Angola

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA EM ANGOLA

1 - 15 de Maio de 1998

Distribuição Gratuita

Secretário Geral Adjunto da ONU avalia Situação Humanitária em Angola



Como resultado da crescente tensão no terreno, as actividades humanitárias estão a ser suspensas em algumas regiões.

De 18 a 21 de Maio, o Secretário Geral Adjunto da ONU para a Coordenação dos Assuntos Humanitários, Sr. Sérgio Vieira de Mello, vai avaliar a situação humanitária, os mecanismos de coordenação e o impacto do processo de paz na situação humanitária em Angola. A actual deterioração da situação de segurança em alguns casos (como nas províncias do Huambo e Benguela) está a levar à suspensão da assistência humanitária ou a ter como alvo a ONU e as ONGs. No dia 4 de Maio, um membro do pessoal da MSF-Espanha foi alvejado a tiro ao longo da estrada Caconda-Chicomba na província da Huila. Enquanto ele está a recuperar positivamente, em nome da comunidade humanitária, a UCAH condena com veemência este bárbaro ataque e solicita ao Governo a tomada de medidas urgentes para que os culpados sejam presos.

- ◆ *MONUA reconhece grave situação de segurança enquanto a extensão da Administração do Estado continua na agenda: Pag.2*
- ◆ *Actores Humanitários preocupados com a situação no terreno: Pag.3*
- ◆ *Encontro na África do Sul sobre Pesquisa da Paz: Pag. 3*
- ◆ *Novos DIs devido à actual situação no interior do país ao passo que a ANS está ainda a trabalhar em Malange: Pag. 4*
- ◆ *FSB entrega ponte para reabilitação depois de desminá-la: Pag. 5*

PROCESSO DE PAZ

O QUE É QUE HÁ?

O RESG, Maître Alioune Blondin Beye, está de volta a Angola. O seu regresso abre uma grande expectativa quanto à conclusão de uma das etapas finais do Processo de Paz, uma paz que é vital para a reintegração sócio-económica dos DIs, refugiados e desmobilizados.

RECONCILIAÇÃO NACIONAL

MAÎTRE BEYE RECONHECE GRAVE SITUAÇÃO DE SEGURANÇA EM ANGOLA

No seu regresso no dia 12 de Maio vindo de Nova York onde assistiu à reunião do Conselho de Segurança de 29 de Abril sobre Angola, o Representante Especial do Secretário Geral da ONU, Maître Alioune Blondin Beye, considerou o actual clima em Angola como um impressionante divórcio entre a situação política e a segurança.

Maître Beye afirmou que infelizmente, ao mesmo tempo, “que saudamos os resultados políticos registados em Março e Abril e que poderão levar à conclusão do Protocolo de Lusaka, há uma crescente violência um pouco por todo o país”. Disse ainda que estes actos de violência não se devem às acções de banditismo uma vez que são de natureza militar cuja gravidade não pode escapar a ninguém.

Quanto à extensão do mandato da MONUA até 30 de Junho de 1998, o RESG declarou que há tempo suficiente para a conclusão das tarefas que faltam por executar na implementação do Protocolo de Lusaka, em particular, a extensão da Administração do Estado ao Andulo e Bailundo.

INSEGURANÇA CONTINUA NO TERRENO

A situação de segurança continua a deteriorar-se com vários incidentes a ocorrer no terreno. Da região nortenha, as informações indicam que ataques foram registados nos municípios de Quitexe, Bembe (província do Uige), Coxé e Quibaxe (província do Bengo).

Na região sul, o clima está ainda tenso na província da Huila onde incidentes têm sido registados nos municípios de Quilengues, Caconda, Matala, Chicomba e Chipindo, incluindo ataques, incidentes com minas e abusos. Na província de Benguela, os municípios da Ganda e Cubal estão a fazer face à uma tensa situação devido a ataques que em algumas vezes resultaram na reocupação de localidades por forças não governamentais.

No leste do país, a situação tem sido igualmente caracterizada pela tensão com escaramuças na Lunda Sul e ataques nas províncias de Malange e Lunda Norte. As consequências imediatas desta deteriorada situação de segurança no interior do país são o surgimento de novos deslocados internos e a suspensão das actividades humanitárias.

ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO AINDA NA AGENDA

A extensão da Administração do Estado ao Bailundo, Mungo, Andulo e Nharea continua sem progressos. O Governo condicionou agora a tomada de posse dos governadores e vice-governadores indicados pela UNITA à presença da autoridade do Estado nessas localidades sensíveis.

O Governo rejeitou inclusive o convite do vice-presidente da UNITA para se deslocar ao Andulo com vista a outras negociações sobre o assunto. De acordo com o vice-ministro da Administração do Território, Sr. Higinio Carneiro, a UNITA não cumpriu com o entendimento alcançado em Abril para a extensão da Administração do Estado às chamadas áreas sensíveis. Enquanto o Governo está a tentar estender a sua autoridade às restantes localidades, outras já normalizadas estão a ser reocupadas por forças residuais. Este é o caso dos municípios de Quirima e Lukembo em Malange e Casseque e Chicuma em Benguela.

SITUAÇÃO GERAL

COMUNIDADE HUMANITÁRIA PREOCUPADA

Com o aumento de actos de violência um pouco por todo o país, as organizações humanitárias continuam muito preocupadas e estão a ser forçadas a suspender as suas actividades devido à falta de segurança.

Esta tendência é particularmente problemática tendo em conta que trabalhadores humanitários estão a ser alvo de ataques ao mesmo tempo que novas minas estão a causar vítimas entre os actores humanitários. É importante também notar que esta situação está igualmente a impedir os esforços de apoio à reintegração dos desmobilizados, um factor-chave para a consolidação da reconciliação nacional. Devido à esta situação tensa, na província do Huambo a MSF-F pôs fim às suas actividades em Catobola, Cuima, Catata, N'Gove e Bunjei (Huila). Várias outras ONGs internacionais fizeram o mesmo em outras localidades. Em nome da comunidade humanitária, a UCAH tem vindo a solicitar o Governo para tomar com urgência medidas apropriadas para assegurar uma melhoria das condições de segurança. Desta forma, as populações angolanas que ainda necessitam da assistência humanitária não estarão privadas da ajuda requerida como resultado da actual violência.

RESPOSTA AO APELO DE 1998

A resposta ao Apelo Consolidado das Nações Unidas de 1998 para Angola subiu para 21% do total das necessidades, até ao dia 11 de Maio.

Novas contribuições foram recebidas da Dinamarca (USD 2,189,731 para ACNUR), Finlândia (USD 274,735 para ACNUR e USD 457,875 para PNUD) e da África do Sul (USD 180,000 para UNICEF). Como ajuda alimentar, o PAM recebeu já dos Estados Unidos 14,550 toneladas que representam USD 11,916,142. Contudo, fundos urgentes são ainda necessários para o ACNUR (USD 11,000,000), PAM (USD 5,892,000), OIM (USD 3,400,000) e para o UNICEF (USD 2,600,000) para garantir a continuação dos seus programas.

REUNIÃO NA ÁFRICA DO SUL SOBRE PESQUISA DA PAZ

Académicos internacionais, pesquisadores e personalidades influentes nos assuntos de conflitos e paz vão reunir-se de 23 a 26 de Junho de 1998 na África do Sul. O tema da conferência é "Ir ao encontro das necessidades humanas num mundo de cooperação".

Para o efeito, o Centro Africano para a Resolução Construtiva das Disputas (ACCORD) que está a organizar a conferência, procura reunir uma variedade

de participantes de todos os 53 Estados africanos. O ACCORD que é uma ONG de resolução de conflitos, está baseado na Universidade de Durban e foi criado em 1992 para influenciar a solução de conflitos em todo o continente africano. Este encontro dedicado à pesquisa sobre a paz será a 17ª conferência da Associação Internacional da Pesquisa da Paz (IPRA) e a primeira a ter lugar em África em 33 anos da sua história.

VISITA DO SG ADJUNTO DA ONU A ANGOLA

O Secretário Geral Adjunto da ONU para o Gabinete de Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), Sr. Sérgio Vieira de Mello, visita Angola de 18 a 21 de Maio de 1998.

Durante a visita o Sr. Vieira de Mello terá encontros com diferentes entidades nacionais e internacionais ligadas à situação humanitária e ao processo de paz em Angola. Uma visita no terreno à província de Benguela está também incluída no seu programa. O Sr. Sérgio Vieira de Mello, de nacionalidade brasileira, nasceu a 15 de Março de 1948 e entrou para a ONU desde 1969 como Editor Assistente do ACNUR em Genebra. Ele é Secretário Geral Adjunto para a OCHA desde 1 de Janeiro deste ano depois de ter ocupado diferentes cargos de alto nível.

QUADRO GERAL POR SECTOR

NOVOS DESLOCADOS

Província do Bengo

Como resultado dos ataques de 14 de Abril em Coxe e de 10 de Maio em Paredes, 2,558 novos DIs estão em Quibaxe enquanto se espera a chegada de outros.

Província do Uige

Até 7 de Maio, cerca de 100 novos DIs estavam concentrados na vila de Sanza Pombo na sequência de ataques ocorridos na área de Cuilo Pombo no dia 5 Maio. Outros DIs terão também chegado no Bungo e Nsooso devido a ataques nas suas aldeias.

Província da Lunda Sul

Até 15 de Maio, pelo menos 336 novos DIs tinham chegado em Calolo idos de Cucumbi, Zolo, Alto Chicapa e Xassengue aparentemente fugindo combates nessas áreas.

Malange Province

Até 15 de Maio, 952 novos DIs tinham chegado à cidade de Malange devido a ataques durante a primeira semana de Maio em Massango e Cuale. No dia 8 de Maio, 135 novos DIs de Cambaxe tinham chegado ao Cambondo, município de Caculama como resultado da tensão.

Província de Benguela

De Ganda chegaram informações segundo as quais 34,000 DIs de Chicuma, Casseque e Ebanga tinham chegado aquela vila. Uma missão composta pelo

MINARS, UCAH, PAM, UNICEF, CRS, ACF e Okutiuka que viajou para Ganda no dia 13 de Maio não pôde confirmar o número de DIs. Parece que muitos dos DIs uniram-se aos seus familiares e não parecem ter necessidade imediata de assistência.

Província do Huambo

De acordo com a MSF-F, cerca de 1,500 DIs das comunas de Catabola e Chilata que chegaram à vila de Longonjo estão a necessitar da assistência humanitária. Contudo, as organizações humanitárias não têm conseguido avaliar a situação e determinar um plano de acção devido à falta de acesso a este grupo como consequência da contínua insegurança na área.

CHIPINDO FOUND EMPTY

No dia 9 de Maio, uma missão conjunta integrada pelo MINARS, UCAH, MONUA, PNUD-SeCoR e PAM viajou para Chipindo e encontrou a vila absolutamente abandonada pela população civil com excepção do administrador municipal e seu assistente e agentes da polícia. A população civil está deslocada algures nas matas desde o dia 15 de Abril.

ANS TRABALHA AINDA EM MALANGE

A ONG Acção Norte-Sul (ANS), um ramo da Handicap International para as

actividades da saúde, continua a apoiar o hospital da cidade de Malange e o posto de saúde de Kangandala. De acordo com a Directora do Programa da ANS em Angola, Marie-Noelle Guillouzouic, esta NGO espera começar durante este mês a reabilitação do centro materno-infantil de Kangandala. A construção de duas latrinas está também prevista para o posto de saúde que se tornará em centro de referência para Kangandala e áreas circunvizinhas. O projecto de saúde da ANS em Malange começou em Fevereiro de 1997 e é financiado pela ECHO com USD 704,000 até 30 de Junho. A própria ONG contribui com USD 300,000. Por razões de segurança, a ANS retirou-se em Fevereiro de 1998 do município de Kambundi Katembo onde trabalhava desde Maio de 1997 no domínio da saúde. Esta ONG francesa forneceu também à ONG angolana ADRA 1,000 kits para apoiar a reinstalação de DIs no Lombe.

MSF-E ATACADA NA HUILA

Na segunda-feira 4 de Maio, um médico da MSF-Espanha ficou ferido depois de ter sido baleado por homens armados quando circulava ao longo da estrada Caconda-Chicomba, a 12km da Chicomba. Na sequência deste incidente, a MSF-E suspendeu todas as suas actividades humanitárias na Chicomba.

REINTEGRAÇÃO DOS DESMOBILIZADOS

DESMOBILIZADOS CONCLUEM FORMAÇÃO NO HUAMBO

Oitenta soldados desmobilizados receberam no dia 30 de Abril os seus certificados e kits de material

no termo da sua formação profissional em vários cursos.

A formação teve lugar na cidade do Huambo e foi organizada pela IED em colaboração com o Centro de Formação Profissional Fadario Muteka, pertencente

ao ministério da indústria. Os desmobilizados ora formados são a partir de agora capazes de começar o seu próprio negócio.

ACÇÃO CONTRA AS MINAS

FSB DESMINA PONTES

A Fundação Santa Bárbara (FSB) fez a entrega à SWEDRELIEF, no dia 7 de Maio, da ponte sobre o rio Lupeio, 30 km a leste de Matala, depois de ter desminado a área.

Esta ponte faz parte do projecto conjunto da FSB/SWEDRELIEF/PAM para a reabilitação de estradas e quatro pontes na estrada Matala-Cutato. O projecto inclui também as pontes

sobre os rios Kuvango, Cului e Cutato.

O Instituto Nacional de Estradas de Angola (INEA) está igualmente a participar neste projecto com 14 trabalhadores seus.

REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE MINAS NO UIGE

O Vice-Governador da província do Uige presidiu no dia 6 de Maio à reunião do grupo de trabalho sobre

minas que discutiu o problema da coordenação das actividades contra as minas nesta província.

A reunião abordou também os padrões para as actividades de sensibilização sobre o perigo das minas e a criação de uma base de dados ao nível da província.

Representantes do Governo e das ONGs envolvidas nas actividades de desminagem assistiram ao encontro.